



Sistema De Produção Com Manejo Agroecológico da Caatinga No Projeto De Assentamento Terra De Esperança no Semiárido Potiguar.

A Agro-Ecological Production Management System of Caatinga On Settlement Project Terra De Esperança On Potiguar Semiarid.

SILVA, Safira Yara Azevedo Medeiros da¹; PORTELA, Jeane Cruz ²; DIAS, Maria Clara Correia¹; GONDIM, Joaquim Emanuel Fernandes¹ ; SANTOS, Mikhael Varão dos¹

¹Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) Discente safira_azevedo@yahoo.com.br; mclaracd@yahoo.com.br ; joaquimcg_rn@hotmail.com ; mikhaelsantos@hotmail.com ² Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) Docente Jeaneportela@ufersa.edu.br

Seção Temática: 3. Sistemas de Produção Agroecológica

Resumo

A caatinga se constitui em uma das potencialidades do semiárido. O presente trabalho teve como objetivo avaliar de forma qualitativa as potencialidades e restrições do manejo agroecológico da caatinga, desde a sua implantação, no P. A. Terra de Esperança, em Governador Dix Sept Rosado – RN. A pesquisa envolveu o método de Diagnostico Rural Participativo, no qual os agricultores (as) atuantes foram entrevistados, com ênfase no planejamento e execução das atividades desenvolvidas de forma coletiva e participativa. O manejo agroecológico utilizado pelos agricultores (as) permitiu o incremento da biodiversidade de plantas, de cobertura vegetal, controle do processo erosivo, manutenção da capacidade produtiva do solo, como também, forragem para os rebanhos de pequeno porte e potencialidades apícolas em função das floradas predominantes nos períodos chuvosos e secos. Conclui-se que o manejo agroecológico da Caatinga, na área em estudo fornece benefícios ambientais, econômicos e sociais.

Palavras-chave: Apropriação de tecnologias; bioma; biodiversidade; sustentabilidade

Abstract: The Caatinga constitutes one of the semiárido potential. This study aimed to evaluate qualitatively the potential and constraints of the agro-ecological management of the savanna, since its implantation in P.A. Terra de Esperança in Governador Dix Sept Rosado – RN. The research involved the Rural Participatory Diagnosis method, in which the involved farmers were interviewed, with emphasis on planning and execution of activities of collectively and participatory way. The agroecological management used by farmers allowed to an increase in plant biodiversity, vegetation cover, erosion control, maintenance of the soil productive capacity, but also fodder for small livestock and beekeeping potential depending on the blossoms prevalent during the rainy and dry seasons. It is concluded that the agro-ecological management of the Caatinga, in the study area provides environmental, economic and social benefits.

Keywords: Appropriation of technologies; biome; biodiversity; sustainability



Introdução

As práticas agropecuárias adotadas na mesorregião do Oeste Potiguar, de forma geral, são inadequadas à preservação dos recursos naturais. Em algumas localidades, essas práticas envolvem o preparo intensivo do solo, desmatamento, queima dos resíduos e o monocultivo, dentre outras práticas, comprometendo a cobertura vegetal, os fluxos de água, gás e calor e a atividade microbiana, tornando o solo mais susceptível ao processo de degradação pela ausência dos princípios básicos da conservação do solo e da água pela ação antrópica. Além das inúmeras justificativas para a conservação da caatinga, baseadas na preservação da diversidade genética e na importância da conservação dos recursos naturais. Drumond et al.; (2000) relatam a preocupação com a conservação e preservação dos recursos naturais como condição indispensável para se prever o uso regular da terra pelos agricultores (as), bem como descobrir e desenvolver métodos não destrutivos de usos dos recursos florestais que sejam aplicáveis à região.

Nesse contexto, pesquisas em manejos sustentáveis da caatinga requerem técnicas que viabilizem os sistemas de produção agropecuária, voltados para as particularidades locais e a convivência com o semiárido de forma conservacionista, como utilizado na agricultura familiar. No Projeto de Assentamento Terra de Esperança técnicas com enfoque sustentável têm sido adotadas pelos agricultores (as) a partir de ações de extensão desenvolvidas pela Comissão Pastoral da Terra, financiado pelo projeto Dom Hélder Câmara do governo federal.

Melo Neto (2006), compreende a extensão, como trabalho social adequado, com o propósito básico de conectar o ensino e a pesquisa.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar de forma qualitativa as potencialidades e restrições do manejo agroecológico da caatinga, desde a sua implantação, no P. A. Terra de Esperança, em Governador Dix Sept Rosado – RN.



Metodologia

A área de estudo constitui de um hectare de manejo agroecológico da caatinga, localizada no Projeto de Assentamento Terra de Esperança, situada no município de Governador Dix-sept Rosado – RN.

A princípio o grupo de agricultores cercou a área de manejo agroecológico e fizeram raleamento (consistiu no controle seletivo de espécies lenhosas), com a finalidade de aumentar a incidência luminosa e o desenvolvimento das plantas herbáceas. Em seguida, a prática do rebaixamento com o objetivo de aumentar a disponibilidade da forragem (ARAÚJO FILHO et al., 1990). Por fim, o enleiramento com intuito da proteção da superfície do solo (resíduos vegetais), e o plantio de espécies frutíferas.

A pesquisa envolveu o método de Diagnostico Rural Participativo (VERDEJO, 2006), no qual os agricultores (as) atuantes na área de manejo agroecológico foram entrevistados, com ênfase no planejamento e execução de atividades desenvolvidas de forma coletiva e participativa.

As ações foram desenvolvidas no âmbito do Programa de Extensão Universitária PROEXT, articulado pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Ministério da Educação (MEC) e o Grupo de Educação em Solos/UFERSA em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Governador Dix-Sept Rosado

Nas entrevistas os agricultores familiares (as) fizeram o relato histórico da área desde sua implantação, as práticas executadas, levando em consideração a convivência com o semiárido (particularidades locais), e a coletividade nas atividades.

Resultados e discussões



Com base nas informações obtidas nos questionários e nas entrevistas realizadas, observou-se uma forte participação do grupo de agricultores (as).

Em função das secas sucessivas nos últimos anos as plantas frutíferas não tiveram um bom desenvolvimento, como também, ocorreu infestação de cupim. Mesmo apresentando alguns resultados negativos, o grupo persiste nas ações provenientes do manejo agroecológico da caatinga e enfatizam a importância para o ambiente e para a qualidade de vida humana.

Por outro lado, os agricultores (as) avaliaram de forma positiva o manejo utilizado na caatinga, perceberam o enriquecimento da cobertura do solo por resíduos vegetais, e a não utilização da prática de queimada e desmatamento. Potencializando a fonte de nutrientes para o desenvolvimento da vegetação e a diversidade de flores. Enfatizaram a criação dos animais, conservando o ambiente, adequando os mesmos ao suporte forrageiro existente, como sendo uma opção de alimento durante a maior parte do ano, a utilização da madeira como estacas e mourões para cercas e lenha, e a produção de flores despertando o interesse por práticas apícolas. Todavia, faz-se necessário a continuidade das ações de extensão com base agroecológica.

Outro relato bastante enfatizado pelos agricultores (as) foi referente ao aparecimento de instituições oportunistas que sondam o assentamento de tempo em tempo no intuito da extração da madeira local, porém os agricultores (as) resistem e não permitem esta possibilidade, reconhecendo de forma clara o quanto seria prejudicial para o bioma, maximizando a degradação dos recursos naturais. Vale destacar neste trabalho, que essa realidade deve-se, a conscientização do grupo de agricultores (as) sobre a conservação dos recursos naturais, em busca de benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Conclusões



Os períodos sucessivos de secas refletiram no crescimento e desenvolvimento das espécies frutíferas cultivadas. As técnicas de raleamento e rebaixamento da vegetação proporcionaram maior produção de forragem para os rebanhos caprinos e ovinos.

O manejo agroecológico utilizado pelos agricultores (as) na área da caatinga permitiu o incremento da biodiversidade, com possibilidades de diversas atividades agropecuárias.

Referências bibliográficas:

ARAÚJO FILHO, J. A. Manipulação da vegetação lenhosa da caatinga para fins pastoris. In: SIMPÓSIO NORDESTINO DE ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES, 3., 1990. João Pessoa. **Anais...** João Pessoa : CCA/UFPB, 1990. p.80 – 91.

BELTRÃO, B. A.; ROCHA, D. E. G. A.; MASCARENHAS, J.C.; SOUZA JÚNIOR, L.C.; PIRES, S. T. M.; CARVALHO, V. G. D. V. L. G. D. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea Estado do Rio Grande do Norte. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.10 p.

DRUMOND, M. A.; KILL, L. H. P.; LIMA, P. C. F.; OLIVEIRA, M. C.; OLIVEIRA, V. R.; ALBUQUERQUE, S. G.; NASCIMENTO, C. E. S.; CAVALCANTI, J. Avaliação e identificação de ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade do bioma caatinga. Estratégias para o uso sustentável da biodiversidade da caatinga. Petrolina-PE, 2000.

VERDEJO, M. E. *Diagnóstico Rural Participativo*. Um Guia Prático DRP. Secretaria da Agricultura Familiar – MDA. Brasília DF. Documento original elaborado pelo Centro Cultural Poveda. Cidade Nova, Santo Domingo, República Dominicana. Impresso no Brasil Gráfica da Ascar - EMATER-RS. 2006. 61p.